

## EDITAL 08/2025 – PROPPE

Divulga abertura de inscrições para o Curso “Patriarcado, Gênero e Relações Sociais de Sexo: Categorias Analíticas do Pensamento Feminista” vinculado ao PROJETO DE EXTENSÃO RECONHECER.

A Pró-reitoria de Pós-graduação, Iniciação à Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Campo Real, no uso de suas atribuições legais, torna público edital de abertura de inscrições para o curso abaixo descrito.

### I. Identificação do Curso

1.1 Nome do Curso: PATRIARCADO, GÊNERO E RELAÇÕES SOCIAIS DE SEXO: CATEGORIAS ANALÍTICAS DO PENSAMENTO FEMINISTA.

1.2 . Local de realização: Guarapuava – PR – Centro Universitário Campo Real (PRESENCIAL)

### 1.3 . Objetivos:

Gerais:

- Aprofundar a formação sobre o tema para os bolsistas do Projeto de Extensão Reconhecer;
- Promover formação para a comunidade em geral.

### II. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

2.1 Carga horária total: 12 horas.

2.2 Público-alvo: bolsistas do Projeto Reconhecer e público em geral, preferencialmente participantes da Rede Municipal de Enfrentamento à Violência contra a mulher.

2.3 Modalidade: Presencial

2.4 Período de funcionamento: 17, 19 e 26 de março de 2026, das 13h30 às 17h

2.5 Número de vagas: 31 vagas + 9 para os bolsistas do Projeto Reconhecer

2.6 As inscrições devem ser realizadas no link: <https://bit.ly/rec-cursopatriarcado>.

2.7 Ao inscrever-se a(o) candidata(o) deverá discorrer sobre sua atuação profissional e experiências em projetos voltados ao combate à violência de gênero, doméstica e contra a mulher.

2.8 Caso o número de pessoas inscritas exceda o número de vagas, será dada prioridade a pessoas de maior experiência na atuação em projetos relacionados à temática do curso e do Projeto Reconhecer.

### III CONTEÚDO DO CURSO:

- Epistemologia Feminista e a crítica ao modelo hegemônico de produção do conhecimento.
- Gênero: surgimento nos estudos feministas, as diversas concepções de gênero nas vertentes feministas, a desconstrução do gênero.
- Patriarcado: a importância do conceito, sua centralidade nos estudos feministas, a discussão acerca da sua manutenção enquanto conceito chave para explicar as relações de poder entre homens e mulheres.
- Relações sociais de sexo: como o feminismo materialista francês desenvolve outra concepção para explicar a subalternização das

mulheres.

- O feminismo negro e a construção da interseccionalidade como uma categoria analítica, da necessidade de compreensão das intersecções do gênero com outros marcadores de opressão e como essa ferramenta pode ser utilizada para analisar as diversas opressões que atravessam as mulheres.

- No contexto latino-americano e diante da colonialidade, avaliar as marcas coloniais da subalternização das mulheres no Brasil e como o colonialismo, a modernidade, o capitalismo e o neoliberalismo incidem na realidade brasileira, propor o gênero e sua relação com a colonialidade, pensando-o como uma categoria analítica decolonial.

- É obrigatória a frequência mínima a 75% do curso.

Guarapuava, 23 de fevereiro de 2026.



**Prof<sup>a</sup>. Moana Rodrigues França**

**Pró-Reitora de Pós-graduação, Iniciação à Pesquisa e  
Extensão**



**Prof<sup>a</sup> Patricia M. Melhem Rosas**